



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 14 DE
3 AGOSTO DE 2019
4

5 Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, nesta cidade de São Paulo,
6 à Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro da Reitoria reuniram-se os membros do
7 Conselho Universitário da UNIFESP. Sob a presidência da Profa. Dra. Soraya Soubhi
8 Smaili, participaram: Alice Mogadouro Duarte, Alvaro Nagib Atallah, Ana Luisa
9 Hofling Lima Farah, Anderson da Silva Rosa, Andreia Regina de Oliveira Camargo,
10 Angelo Amato Vincenzo de Paola, Caden Souccar, Carla Cristina Marquezi, Cecilia
11 Fernandes, Clelia Rejane Antonio, Clinton Auto do Espírito Santos, Clovis Ryuichi
12 Nakaie, Dario Santos Junior, Djalma Jose Fagundes, Dulce Aparecida Barbosa, Eliane
13 de Souza Cruz, Elson Luiz Mattos Tavares da Silva, Fábio Cardoso Cruz, Fernanda
14 Souza Lopes de Camargo, Gabrielle Cabral Fernandes, Henrique Crepaldi, Horácio
15 Hideki Yanasse, Ieda Aparecida Carneiro, Ieda Maria Longo Maugeri, Igor Dias
16 Medeiros, Isabel Marian Hartmann de Quadros, Isabela Mendes Leal, Jaqueline
17 Martins, Jane Zveiter de Moraes, Janine Schirmer, Jose Carlos Costa Baptista da Silva,
18 Juliana Mateusa Meira Cruz, Leonardo Martins Silva, Lia Rita Azeredo Bittencourt,
19 Luciana Chagas Caperuto, Luciana Ferreira da Silva, Luiz Leduino de Salles Neto,
20 Magnus Regios Dias da Silva, Marcelo Augusto de Moraes Leonardelli, Marco Antonio
21 Duraes de Macedo, Magali Aparecida Silvestre, Murched Omar Taha, Nelson Sass,
22 Nicole Correia Duarte, Odair Aguiar Junior, Paulo Bandiera Paiva, Pedro Fiori Arantes,
23 Renata Cristina Gonçalves dos Santos, Rita Jover-Faleiros, Roberto Rudge Ramos,
24 Rosana Fiorini Puccini, Sandra Maria de Souza Silva, Sinara Aparecida Farago de
25 Melo, Sylvia Duarte Dantas, Tania Mara Francisco, Virginia Junqueira, Yara Maria
26 Correa da Silva Michelacci, Zysman Neiman. Justificaram ausência e não foram
27 substituídos: Cicero Inacio da Silva e Edmur Machado Silva. Não justificaram
28 ausência: Alexandre de Oliveira Torres Carrasco, Andre Roberto de Arruda Machado,
29 Catarina Segreti Porto, Claudia Maria Franca Mazzei Nogueira, Daniel Cara, Fulvio
30 Alexandre Scorza, Gabriel Amaral Zenardi, Henrique Nelson Calandra, Hugo Pequeno
31 Monteiro, Janes Jorge, Jose Osmar Medina de Abreu Pestana, Leonardo Pontes Vinho,
32 Luiz Roberto Ramos, Magali Aparecida Silvestre, Manoel Joao Batista Castello Girão,
33 Maria Cecilia Martinelli, Maria do Socorro Limeira da Silva, Rimarcs Gomes Ferreira,
34 Rodrigo Medina Zagni, Ronaldo Adriano Christofolletti, Valeria Petri, Veridiana Vera de





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Rosso. Participaram da reunião como convidados: Alexandre Pazetto Balsanelli,
36 Andrea Rabinovici, Flamínio de Oliveira Rangel, Julia Helena Tezzei, Marina Rodrigues
37 Pires, Nyrde Morelli, Priscila Toledo Marcondes, Vitória Louise. Tendo os(as)
38 conselheiros(as) assinado a folha de frequência, foi constatado quorum de 59
39 presentes. A Presidente iniciou a sessão anunciando a presença de estudantes que
40 compareciam com interesse na pauta específica do Programa Future-se. Ela reiterou
41 que as sessões do Consu são transmitidas simultaneamente e solicitou a colaboração
42 da plenária no sentido de os trabalhos transcorrerem tranquilamente para que a
43 ordem do dia pudesse ser cumprida. Ela relembrou as normas regimentais dizendo
44 que os(as) convidados(as) teriam direito à voz e, solicitou estes(as) escolhessem um(a)
45 interlocutor(a) entre seus representantes eleitos(as). Então, dando início ao
46 **EXPEDIENTE**, submeteu à aprovação dos(as) conselheiros(as) a ata da reunião de
47 junho. Nesse momento, o Prof. Clovis Ryuichi Nakaie pediu a palavra para chamar a
48 atenção para a linha 142 do texto a ser votado, o qual reportava o seu recorrente
49 pedido para que as propostas elaboradas já havia tempo pela comissão que tratou das
50 atividades esporádicas fossem analisadas. A Presidente confirmou que o trabalho da
51 comissão havia se encerrado, no entanto, não apresentava um texto consensual, mas,
52 duas proposições distintas. E, dessa forma, justificou não ter pautado esse tema, pois,
53 solicitara à Comissão formada no Consu uma proposta unificada, ao que o conselheiro
54 acrescentou que, assim sendo, também deveriam consideradas as Resoluções 60 e
55 138, visto que a comunidade acadêmica está interessada no Projeto Acadêmico de
56 Prestação de Serviços (PAPs). A Presidente confirmou que questões específicas serão
57 tratadas pela Comissão e que o documento a ser apreciado pelo colegiado seria o mais
58 consensual e ajustado possível. Assim, retomando a votação por contraste, **a ata da**
59 **sessão ordinária do dia 12 de junho de 2019 foi unanimemente aprovada**,
60 depois de acatada a ressalva apontada pela Profa. Rosana Fiorini Puccini (linhas
61 278-283) que sugeriu supressão de algumas palavras no trecho referente à sua fala
62 para que a frase ficasse mais objetiva. **INFORMES: ♦ Processo**
63 **23089.000507/2015** - O Prof. Djalma José Fagundes, Presidente da Câmara Recursal
64 Disciplinar (CRD), apresentou devolutiva sobre o Parecer emitido para o referido
65 processo, no qual era mantida a decisão da Comissão Processante Permanente (CPP)
66 rejeitando, pois, o recurso apresentado. Ele explicou rapidamente que nenhum fato
67 novo fora apresentado após interposição da apelação e, portanto, cabendo à comissão
68 apenas rever e conferir os processos anteriores sem considerar nenhuma prova ou





69 argumentação inéditas. E, ainda, explicou que sendo a sentença imposta a de
70 suspensão inferior a trinta dias, cabia à CRD apenas comunicar o egrégio colegiado
71 sobre sua decisão, sem a necessidade de submeter à aprovação deste o parecer
72 emitido. A Presidente recordou o fluxo, lembrando que tanto a composição da câmara
73 recursal quanto seu manual e regulamento tinham sido aprovados pelos(as)
74 conselheiros(as) e ratificou que o procedimento para aquele caso era tão somente
75 informar os(as) conselheiros(as). O Prof. Djalma esclareceu algumas dúvidas e a
76 Presidente ratificou que, sendo a CRD órgão assessor do Consu, os processos por ela
77 analisados estão à disposição dos(as) conselheiros(as) para vistas. Terminou
78 agradecendo ao Prof. Djalma e toda a sua equipe pelo cuidadoso trabalho e pelo
79 compromisso de evitar qualquer injustiça. ♦ **Acordo de Cooperação a ser renovado**
80 **entre a Unifesp e a Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina**
81 **(SPDM)** - O Prof. Nelson Sass lembrou as atividades que precedem a elaboração da
82 minuta do acordo de cooperação em questão. Disse que o atual Conselho Gestor tem
83 se reunido periodicamente e deve encaminhar até o final da semana sugestões para o
84 documento que é fruto aprimorado da experiência dos últimos 5 anos. E, ainda,
85 noticiou que, de acordo com a recomendação do Consu, formou-se Grupo de Trabalho
86 (GT) que decidiu por encaminhar seminário para discutir e propor colaborações para o
87 texto final. Avisou que a data seria confirmada. Prometeu que os detalhes sobre o
88 evento serão divulgados em breve, salientado os esforços conjuntos para elaborar um
89 documento mais adequado para o próximo quinquênio do Hospital Universitário. ♦
90 **Orçamento** - Com a palavra, a Sra. Tania Mara Francisco, Pró-Reitora de
91 Administração apresentou o contingenciamento e o bloqueio do orçamento,
92 declarando que os valores liberados até o momento equivalem somente à metade do
93 que a universidade deveria ter recebido e como a instituição tem conseguido se
94 manter até então. Falou sobre os esforços da gestão e da Andifes em defesa das
95 universidades federais. Compartilhou a notícia recebida através de comitiva que
96 estivera em Brasília, em reunião no Ministério da Educação (MEC) de que mais valores
97 serão liberados a partir de setembro. Também disse que no próximo dia 15 com a
98 divulgação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), algumas decisões deverão
99 ser tomadas. Ela explicou que já são 62 universidades federais em situação similar à
100 da Unifesp, outras em estágio muito pior, vivendo sob a ameaça de não ter como
101 funcionar nos próximos meses. Os(as) estudantes quiseram saber sobre a
102 probabilidade de a universidade parar por falta de verba, ao que a Pró-Reitora





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 respondeu que muitas ações de redução e controle de gastos estão sendo
104 encaminhadas de forma que seja possível aguentar até outubro ou novembro, mas,
105 com a expectativa de receber algum valor, ainda há esperança de conseguir fechar o
106 exercício de 2019. Ela declarou que o cenário é complexo e instável e que, além das
107 reduções, há que se considerar a inflação do cada período. O Prof. Clovis demonstrou
108 preocupação com o próximo ano, pois, o orçamento sofre contingenciamento sobre
109 valores já reduzidos no ano anterior e, principalmente, com a possibilidade de corte
110 das bolsas que significaria um golpe duríssimo aos(às) pesquisadores(as) já
111 assombrados(as) com o quadro gravíssimo que se vislumbra. Ele solicitou que fossem
112 divulgadas informações diárias sobre a situação orçamentária, explicitando os
113 números. A Presidente respondeu que as bolsas do CNPq estão asseguradas até o mês
114 de setembro, mas, disse haver muita movimentação, abaixo-assinados e atuação junto
115 a parlamentares no sentido de reverter a situação. Explanou que a interlocução atual é
116 com o Parlamento, não só em relação ao orçamento para 2020, mas, em prol do
117 cumprimento do que fora prometido no mês de maio. Corroborou a fala do conselheiro
118 dizendo que as bolsas significam a sobrevivência de pesquisadores(as) e que o não
119 pagamento poderá acarretar a, talvez irreversível, fuga do país por parte destes. Ela
120 concordou que a sociedade deve ser avisada sobre o encolhimento gradual da
121 universidade e sobre o descumprimento do acordo firmado. Nesse sentido, solicitou
122 maior participação de estudantes nos conselhos e lembrou que o Conselho Estratégico
123 Universidade e Sociedade (CEUS), composto por representantes da sociedade, cobram
124 a presença e o envolvimento de estudantes, a quem querem muito ouvir. A Presidente
125 salientou os incessantes esforços que estão sendo engendrados para o cumprimento
126 dos acordos e a melhora da situação orçamentária, bem como as articulações para
127 união com a sociedade que pode e deve ajudar a defender a universidade pública.
128 Mencionou a importância das narrativas como forma de informar a sociedade sobre o
129 trabalho das universidades, como funcionam e a situação atual que enfrentam, citando
130 encontro com os vereadores no dia 20 de agosto como exemplo de instâncias que estão
131 mobilizadas em defesa das universidades públicas. Defendeu que o espaço em defesa
132 da universidade pública e de qualidade deve ser amplo e abrangente. Ela também
133 esclareceu as dúvidas de estudantes acerca dos valores citados, explicando a diferença
134 entre orçamento de capital (verba para aquisição de equipamentos, livros e até mesmo
135 obras de construção) e de custeio (para pagamento das despesas de manutenção como
136 telefone, energia, água etc.), justificando as obras de Diadema, HU2 e algumas





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 reformas para expansão, além de ter iniciado a obra do campus definitivo de Osasco,
138 sendo esta sem previsão de término. Explanou que em 2019 a instituição conseguiu
139 avançar as obras por conta de emendas parlamentares. Os estudantes também
140 externaram preocupações com a abertura dos processos seletivos [Sistema de Seleção
141 Unificada (Sisu) e misto] para novas turmas, ao que a Profa. Isabel Marian Hartmann
142 de Quadros, Pró-Reitora de Graduação, assegurou que a expectativa era de que o
143 planejamento seria cumprido, apesar das instabilidades. A Profa. Rosana, diretora do
144 campus São Paulo, declarou que as iniciativas para esticar o orçamento são muitas e
145 quis registrar que a situação do seu campus é das mais complexas. Também se
146 consternou pelo fato de a instituição não poder contar com o que está determinado na
147 LOA. A Profa. Luciana Ferreira da Silva, do campus São José dos Campos, se
148 preocupou com as medidas de contenção de gastos e com o pretendido curso de
149 Geografia previsto para a Unidade da Zonal Leste em 2020. A Sra. Tania respondeu
150 que muitos contratos já tinham sido revisados, atingindo inclusive os cerca de 48 mil
151 trabalhadores(as) terceirizados(as). Nesse ponto a Presidente declarou que os
152 impactos para a economia de uma forma geral são fortes. Citou que há municípios em
153 que a universidade federal é o principal responsável pelo desenvolvimento local, maior
154 empregador e, por vezes, conta com orçamento mais alto do que o do próprio
155 município. E, com relação ao pretendido curso de Geografia, ela afirmou que o
156 colegiado apreciaria em breve esse tema e que o campus Zona Leste tem estrutura e
157 condições de abarca-lo, sendo necessário, pois, análise sobre a melhor forma de
158 conduzir o assunto sem extrapolar o orçamento. Acrescentou haver também o curso de
159 Direito pendente de abertura das primeiras turmas, apesar de este carecer de
160 autorização do MEC, ainda pendente. À essa altura, o Prof. José Carlos Baptista da
161 Silva se preocupou com o prejuízo para professores(as) contratados(as), mas sem
162 atividades programadas. A Presidente sugeriu manifestação do conselho para o MEC a
163 respeito desses(as) professores(as) em plena atividade, envolvidos(as) e
164 produtivos(as), porém, sem seus cursos de graduação implementados. Destacou que o
165 campus Zona Leste já havia proposto Aplicativo de Proposta de Cursos Novos (APCN)
166 da CAPES para um curso de mestrado e a Profa. Isabel completou que os(as) docentes
167 do curso de Direito estão integrados(as) e muito atuantes e que o campus Zona Leste
168 já oferece eletivas multicampi, totalizando quinze unidades curriculares que tem como
169 público estudantes dos demais campi da Unifesp. Por fim, a Sra. Tânia encerrou o
170 informativo respondendo à pergunta de estudantes sobre o limite para acúmulo de





171 dívidas dizendo que a legislação permite apenas 90 dias de atraso, portanto, esse
172 prazo seria a previsão lógica. No entanto, repetiu que há muitos fatores envolvidos e
173 que as alterações são diárias exigindo esforços e atuação constantes. ♦ **Hospital**
174 **Universitário 2 (HU2)** – A Presidente falou sobre a unidade ambulatorial, também
175 chamada de hospital-dia, cujas obras foram finalizadas e necessita de recursos
176 adicionais para entrar em funcionamento. Explicou que a construção está pronta, mas
177 o prédio precisa ser preparado para acolher as primeiras ocupações que deveriam
178 ocorrer no semestre corrente. Disse que o Vice-Reitor está acompanhando de perto,
179 juntamente com os diretores do campus São Paulo e das duas unidades universitárias
180 (EPM e EPE) e, ainda, com o Conselho Gestor do HU. Garantiu ter solicitado ao
181 Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Saúde recursos para a manutenção
182 dessa importante estrutura de assistência e de ensino e, futuramente, também de
183 pesquisa. Lamentou não haver recursos para inaugurar o prédio que já está pronto.
184 Ela assegurou que foram requeridos recursos para dar início aos trabalhos dessa
185 unidade ambulatorial e que o Ministro da Educação havia se comprometido a fornecer
186 o custeio inicial durante a reunião realizada em maio, quando foram detalhados todos
187 os contratos que a Unifesp precisaria firmar para colocá-la em funcionamento.
188 Continuou dizendo que desde então, tal solicitação vinha sendo reiterada, assim como
189 continuava os esforços por recursos também junto ao Ministério da Saúde e, ainda,
190 por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários
191 Federais (Rehuf). A Presidente compartilhou o surpreendente anúncio obtido no dia
192 anterior de que os recursos prometidos pelo MEC não seriam recebidos e, assim,
193 sugeriu manifestação do Consu no sentido de reivindicar que o compromisso assumido
194 em maio seja cumprido. Então, consultou o colegiado em regime de votação por
195 contraste que, por unanimidade, aprovou a elaboração de moção direcionada ao MEC
196 para que a estrutura construída, no valor de 60 milhões de reais não deixe de abrir
197 suas portas para a população por conta do custo de manutenção da ordem de 600 mil
198 reais mensais. Por fim, a Presidente garantiu que as tentativas de obtenção de
199 recursos do Ministério da Saúde e outras vias serão mantidas. À essa altura, a
200 representante discente, Fernanda Souza Lopes de Camargo, quis saber qual a relação
201 da SPDM com o HU2, ao que o Vice-Reitor diz não haver nenhuma e, ainda, assinalou
202 que o novo acordo de cooperação que está sendo alinhavado pretende estabelecer
203 claramente as formas de colaboração entre as partes. Encerrou dizendo que são
204 gestões distintas, como modelos diferentes. ♦ **Moção que trata do Decreto 9.725**





205 **de 12 de março de 2019 que extinguiu Funções Gratificadas (FGs)** - A
206 Presidente convidou a Chefe do Gabinete, para falar sobre o documento aprovado na
207 sessão anterior. A Profa. Andrea Rabinovici apontou que as moções aprovadas
208 anteriormente já estavam disponíveis no sítio da instituição, incluindo a que trata das
209 FGs extintas, e que o documento sobre orçamento seria publicado naquela na mesma
210 tarde. Ela declarou que os(as) servidores(as) atingidos pelo corte das FGs estavam
211 sendo notificados sobre sua perda e sobre os esforços da gestão no sentido de reverter
212 a situação, contando com o apoio das entidades de classe. A professora fez apelo por
213 apoio aos colegas que trabalham em setores estratégicos e são muito importantes para
214 o dia-a-dia da instituição. Lamentou que a característica de liderança é afetada pela
215 falta de remuneração que será percebida nos salários de Técnicos(as) Administrativos
216 em Educação (TAEs), majoritariamente, e alguns(mas) docentes. **ORDEM DO DIA:**
217 **(1) Remoção de Servidor/Mobilidade (SEI 23089.104202/2019-11)** - A
218 Presidente explicou o pedido de remoção, detalhando a troca de código de vaga e a
219 tramitação do processo já aprovado em todas as instâncias pertinentes. A Profa. Rita
220 Jover Faleiros apresentou dúvidas com relação à vida funcional da servidora em um
221 órgão complementar, querendo saber com qual departamento ou estrutura é mantido
222 o vínculo. A Presidente respondeu que mesmo estando vinculado(a) a um órgão
223 complementar o docente tem de pertencer a um departamento de modo que possa
224 ministrar unidades curriculares eletivas e cumprir as etapas de sua progressão. A
225 Profa. Rosana acrescentou que os(as) docentes são vinculados(as) a órgãos
226 complementares apenas sob o aspecto administrativo, pois, devem continuar
227 cumprindo suas obrigações acadêmicas junto ao departamento de suas disciplinas. Em
228 regime de votação por contraste, registrando-se uma abstenção, **foi aprovada a**
229 **remoção da Profa. Raiane Patrícia Severino Assumpção do campus Baixada**
230 **Santista para o Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (CAAF). (2)**
231 **Concursos Públicos e Processos Seletivos Simplificados** - Depois de explicar que
232 os objetos das planilhas já haviam sido analisados e aprovados pelo Conselho da Pró-
233 Reitoria de Gestão com Pessoas (ConPessoas) e não havendo dúvidas ou
234 questionamentos, a Presidente consultou o colegiado que, em regime de votação por
235 contraste, **aprovou por unanimidade as aberturas e homologou os resultados**
236 **dos concursos públicos e processos seletivos simplificados constantes do**
237 **material enviado previamente. (3) Comissão Própria de Avaliação (CPA)** - A
238 Presidente, em breve histórico, lembrou as etapas de consolidação do órgão





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



239 vinculado ao Consu. Evidenciou o trabalho muito bem realizado pela Profa. Ieda Maria
240 Longo Maugeri, pedindo que fosse registrado em ata menção honrosa para a docente
241 cuja dedicação rendeu resultados notórios à universidade, mantendo-a firme e em
242 posição de notada qualidade, apesar de todos os riscos, da nenhuma experiência
243 prévia na Unifesp de avaliação institucional. Ela recordou as avaliações positivas dos
244 cursos, acompanhadas presencialmente pela professora que agora deixava a
245 presidência do órgão. E, também, o resgate de alguns outros cursos cujo
246 descredenciamento era iminente, mas, contando com sua atuação emblemática,
247 envolvendo as diretorias de campus e tantos servidores(as), lograram sucesso e
248 continuam em andamento. Sublinhou o conceito máximo do IGC-MEC atingido durante
249 cinco anos resultante desses esforços, que colocam a Unifesp entre a cinco melhores
250 universidades do país. Chamando a atenção para o estágio de renovação que o
251 importante órgão se encontra, agradeceu a longa colaboração da Profa. Ieda e de
252 todos(as) aqueles(as) que participaram da equipe em algum momento. Então, anunciou
253 o nome do Prof. Rogério Schlegel para a Presidência quem, felizmente, aceitara a
254 incumbência. A Profa. Ieda agradeceu as palavras da Profa. Soraya e lembrou das mais
255 de quarenta avaliações de cursos que acompanhou, enfatizando a importância dos
256 colaboradores de cada campus. Atribuiu ao trabalho coletivo de docentes, TAEs e
257 estudantes, os resultados notáveis que refletem na imagem positiva da Unifesp.
258 Declarou satisfação em passar às mãos do Prof. Schlegel a presidência do órgão,
259 alguém que participou da fundação e de vários processos da CPA, tendo sido
260 coordenador de avaliação e, portanto, se mostrava a pessoa muito preparada para
261 assumir tal posição e dar continuidade a tão relevante trabalho. Alguns(mas)
262 conselheiros(as) se manifestaram, cumprimentando e agradecendo a dedicação da
263 professora que deixava o cargo e desejando sucesso à nova gestão. **Em regime de**
264 **votação por contraste, registrando-se uma abstenção, conforme Portaria 3285**
265 **de 2015, foi homologado o nome do Prof. Dr. Rogerio Schlegel como**
266 **Presidente da CPA. (4) Comissão de Avaliação de Desempenho para promoção**
267 **à docente (CAD)** - Assumindo provisoriamente os trabalhos, o Prof. Nelson tratou da
268 recomposição da CAD, conforme as normas regimentais e os nomes encaminhados
269 previamente para os(as) conselheiros(as). A Profa. Rita sugeriu união de esforços para
270 elaboração de regimento da CAD e, também, que o lugar da comissão no organograma
271 da universidade fosse claro, sem se confundir com a Comissão Permanente de Pessoal
272 Docente (CPPD), apesar do bom diálogo existente entre os dois órgãos. Então, a Chefe





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273 de Gabinete, Profa. Andrea explicou haver propostas a serem formatadas, as quais
274 certamente serão analisadas pelos novos membros e, por fim, que uma minuta de
275 regimento fora entregue pela CAD ao Gabinete, está em análise e será submetida ao
276 colegiado em breve. Terminou garantindo que a transição da composição não
277 comprometerá a continuidade dos trabalhos e a organização interna do órgão. O
278 Presidente consultou a plenária **em votação por contraste e, com uma abstenção,**
279 **foi aprovada a nova composição da CAD, respectivamente titulares/suplentes:**
280 **Mônica Levy Andersen e Mauro Batista de Moraes/Maria Stella de Figueiredo e**
281 **José Carlos Costa Baptista (EPM); Eliana Moreira Pinheiro e Bartira de Aguiar**
282 **Roza/Maria Magda Ferreira Gomes Balieiro e Rosali Isabel Barduchi Ohl**
283 **(EPE); Norberto Sanches Gonçalves e Laura Oliveira Peres Philadelphi/Anna**
284 **Cecília Venturini e Marcelo Afonso Vallim (Campus Diadema); Rita de Cássia**
285 **Souza Paiva e Ana Lucia Lana Nemi/Henry Martin Burnett Junior e Edilene**
286 **Teresinha Toledo (Campus Guarulhos); Fábio Fagundes Silveira e Marcos**
287 **Gonçalves Quiles/Márcio Porto Basgalupp e Eduardo Antonelli (Campus São**
288 **José dos Campos); Cristina Soreanu Pecequilo e Murilo Leal Pereira**
289 **Neto/Claudia Alessandra Tessari e Julio Cesar Zorzenon Costa (Campus**
290 **Osasco); Fábio Ruiz Simões e Augusto Cesar/Lúcio Leonel Barbosa e Nancy**
291 **Ramaciotti de Oliveira Monteiro (Instituto do Mar); Claudia Maria França**
292 **Mazzei Nogueira e Dra. Rosangela Soares Chriguer/Camila Aparecida**
293 **Machado de Oliveira (Instituto Saúde e Sociedade). (5) Conselho Curador**
294 **FapUnifesp** - Retomando a palavra, a Presidente lembrou que o mandato atual fora
295 prorrogado por dois meses, que devido ao período de férias não tinha sido possível
296 completar as indicações das unidades universitárias e que os assentos natos
297 permanecem inalterados. Então, mediante a manifestação das diretorias dos campi
298 Baixada Santista e Guarulhos, que se comprometeram a encaminhar nomes
299 posteriormente, **sem prejuízo das indicações pendentes, consultou os(as)**
300 **conselheiros(as) em regime de votação por contraste, que aprovou por**
301 **unanimidade a seguinte a recomposição do Conselho Curador da FapUnifesp:**
302 **Janine Schirmer (EPE-recondução); Clóvis Ryuichi Nakaie (EPM-recondução),**
303 **Ieda Carneiro (HU-recondução), Sandro Braz Silva (Campus Osasco-**
304 **recondução); Sílvia Cuffini (Campus São José dos Campos); Liliam Fernandes e**
305 **Nadja Magalhães (titular/suplente Campus Diadema) e Frei Anacleto Luiz**
306 **Gapski (Sociedade Civil - recondução). (6) Eleições Gerais - A Presidente**





307 informou que, de acordo com o estatuto, em outubro ou novembro, devem acontecer
308 as eleições gerais para os conselhos centrais da universidade. Explicou que todos os
309 conselhos serão renovados, em cada segmento, assim, justificando a necessidade de
310 formação de comissão eleitoral. Lembrou que a representação discente é renovada
311 anualmente, porém, servidores TAEs e docentes têm mandato bianual. **Em regime de**
312 **votação por contraste, foi unanimemente aprovada a Comissão Eleitoral 2019**
313 **para as eleições gerais dos conselhos centrais da Unifesp: Rita Jover Faleiros,**
314 **presidente; Carla Cristina Marquezi, vice-presidente.** Ainda, ficou combinado
315 que: ♦ a Profa. Raquel de Aguiar Furuie, detentora de muita experiência em
316 atividades eleitorais, oferece seus conhecimentos e préstimos para a comissão como
317 suplente da Presidente; ♦ a representante dos estudantes, Fernanda, fará a indicação
318 de representação após rápida consulta e escolha conjunta com seus pares; e, ♦ o
319 calendário e o regulamento serão submetidos à aprovação na próxima reunião. **(7)**
320 **Programa Future-se** - A Presidente retomou o assunto iniciado na sessão
321 extraordinária do dia 07 último, lembrando que após aquele debate sobre o mérito do
322 Programa Future-se, a comissão instituída na ocasião - formada pelos(as)
323 conselheiros(as) Sra. Carla Cristina Marquezi, Prof. Luiz Leduíno de Salles Neto, Prof.
324 Pedro Fiori Arantes e Sra. Tania Mara Francisco - para elaborar documento acerca do
325 tema tinha realizado trabalho minucioso, considerando as questões e os riscos
326 levantados. Ela lembrou que o egrégio colegiado deveria, pois, analisar o documento
327 elaborado. O Prof. Pedro, Pró-Reitor de Planejamento, leu a minuta que era projetada
328 simultaneamente e que já havia sido encaminhada previamente para apropriação e
329 análise dos(as) conselheiros(as). A plenária aplaudiu ao final da leitura. Ele, então,
330 explicou as dificuldades do grupo em elaborar documento que fosse sintético e claro,
331 sem deixar de ser abrangente. A Profa. Luciana Ferreira da Silva, cumprimentou o
332 trabalho realizado em curto espaço de tempo e solicitou constar no documento a
333 posição do Consu contrária ao programa, explicitando a não adesão do Programa
334 Future-se, se possível utilizando a palavra "recusa". Sua fala foi aplaudida. Muitos
335 conselheiros(as) destacaram pontos incompreensíveis do texto do Projeto de Lei,
336 elogiaram o manifesto proposto e se posicionaram contra o Programa Future-se. O
337 Prof. Pedro resumiu que o texto buscou expor o não cumprimento das garantias
338 básicas por parte do governo, uma vez que as questões pontuais foram tratadas em
339 forma de moção. Lembrou que as universidades perderam montante estimado em 2,7
340 bilhões de reais, chegando a 6 bilhões se somados todos os cortes acumulados, porém,





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



341 reiterou que a questão orçamentária não tinha sido desenvolvida naquele documento
342 específico. A Profa. Sylvia Duarte Dantas sugeriu ressaltar o item 9, muito sucinto em
343 sua opinião, pois, a grandeza das modificações propostas pelo Programa Future-se não
344 permite que. Opinou que os termos “dúvidas e preocupações” poderiam levar à falsa
345 ideia de que uma vez esclarecidas ou dirimidas, o projeto poderia ser aceito. Sublinhou
346 que os(as) estudantes contam com o colegiado na defesa contra os ataques ao
347 conhecimento. A conselheira também foi aplaudida. Assim, diante das dúvidas sobre o
348 texto redigido recusar ou apenas criticar o Future-se e também a respeito das
349 movimentações externas, a Presidente comunicou que a Andifes tem atualizado as
350 informações de outras instituições, publicando manifestações tanto daquelas que
351 rechaçam o Programa Future-se quanto outras. Garantiu que apesar da eventual falta
352 de clareza, todas as manifestações são críticas ao documento proposto pelo governo
353 por ferir o caráter público da universidade. Explicou a necessidade de aguardar os
354 próximos passos, uma vez que as instituições desconhecem o que será apresentado ao
355 Congresso Nacional, mas estarão unidas na atuação junto aos parlamentares e que a
356 posição do Consu seria devidamente encaminhada. Alguns participantes se mostraram
357 insatisfeitos com a incerteza sobre os trâmites e os passos que se seguiriam e
358 questionaram sobre a possibilidade de haver posicionamento mais contundente. A
359 Presidente respondeu que o colegiado estava na iminência de declarar sua posição, de
360 forma clara, legítima, estudada. Argumentou não depender apenas da Unifesp o futuro
361 daquela questão e, portanto, defendeu que o Consu não deve se deixar desestabilizar,
362 devendo ter serenidade para se debruçar sobre o trabalho que já fora feito, e
363 continuar se inteirando e defendendo a universidade. Encerrou dizendo que o egrégio
364 colegiado é soberano e não deve se dispersar. A Profa. Jane Zveiter de Moraes opinou
365 que o documento elaborado pela comissão tinha qualidade suficiente para melhorar a
366 proposta governamental, que, em sua opinião, não deveria ser melhorada nem seguir
367 em frente. Opinou que o Projeto de Lei (PL) não dá margem para argumentação sobre
368 o mérito da questão, enquanto o Consu estava trabalhando como sempre,
369 academicamente, na busca pela verdade. Defendeu uma mensagem mais curta, direta,
370 e foi aplaudida. Então, o Prof. Pedro explicou estarem sendo publicados inúmeros
371 outros documentos mais técnicos, portanto, já havia informação suficiente para
372 melhorar a proposta do governo. Defendeu que o documento não era endereçado ao
373 MEC, mas à sociedade brasileira. Destacou que as possibilidades estavam sendo
374 verificadas e que a posição do Consu seria ativa e altiva, com o propósito de melhorar





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



375 o serviço público sem destruí-lo, mostrando capacidade de análise e interpretação. O
376 Prof. Leduíno corroborou a fala do colega dizendo que o diálogo é travado com a
377 sociedade e assinalou que o posicionamento da Unifesp, em especial, terá enorme
378 repercussão. A Profa. Magali Aparecida Silvestre, Diretora do campus Guarulhos,
379 elogiou a posição da Congregação do seu campus, que além da recusa, defende
380 continuidade das discussões, manutenção do pensamento crítico e mobilização
381 permanente em prol do orçamento. Os(as) estudantes reportaram suas atuações em
382 diferentes espaços de debate, com calendário articulado, lembrando os atos do dia 13
383 de agosto. Ao texto que estava sendo analisado, sugeriram: trocar os termos
384 “problemas orçamentários” por “orçamento insuficiente”, incluir explicação sobre o
385 que significa “consulta pública”, acrescentar dizeres sobre a proposta não abordar o
386 tema central das necessidades da universidade, “elencando as demandas: retirada de
387 teto, manutenção do orçamento e estímulo à produção científica”. Também sugeriram
388 fazer constar que a proposta coloca em dúvida o rumo das universidades públicas e
389 que o atual Ministro da Educação é docente da Unifesp. Por fim, julgaram que o
390 documento deveria ser mais crítico e não correr o risco de, assim como o PL, se tornar
391 algo ambíguo. Chamaram a atenção para o alcance do documento firmado pela
392 Unifesp, uma vez que a proposta original prevê isentar o governo da responsabilidade
393 sobre o financiamento da educação pública. O Prof. Álvaro Nagib Atallah parabenizou
394 o colegiado pela condução inteligente e democrática do tema, com debate amplo.
395 Sugeriu que fosse aproveitada a oportunidade de a Unifesp figurar como modelo de
396 eficiência para apresentar contrapropostas, juntamente com outras instituições, para
397 manter o diálogo e tentar contar com recursos extras. O Sr. Christian, estudante
398 convidado, tomou a palavra para declarar que a atual recusa não encerraria o diálogo,
399 portanto, opinou que o texto devesse ser mais enfático. Terminou dizendo que
400 qualquer intenção de privatização da universidade será recusada. E assim, encerradas
401 as inscrições, a Presidente sintetizou que a continuidade da discussão deveria,
402 também, se dar com a garantia de pleno exercício da autonomia universitária sem
403 cerceamentos. Assinalou que a autonomia possibilita a utilização do recurso público
404 sem amarras e gozando de financiamento por parte do governo. Assim, sugeriu aos
405 relatores que tentavam incorporar as contribuições de forma consensual enquanto
406 os(as) conselheiros(as) se pronunciavam, que fosse incluída uma frase abarcando o
407 conceito de garantia da autonomia e financiamento público. Encaminhou que os
408 pontos levantados pela plenária reforçassem os aspectos do texto que refletia a





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



409 reflexão da semana anterior, durante a sessão extraordinária. A Profa. Rosana alertou
410 que o apontamento das questões técnicas não deveria desviar o foco da questão
411 central que é a isenção de responsabilidade do estado para com a educação pública.
412 Sublinhou que o colegiado tem plenas condições de criticar com a máxima
413 propriedade, deixando claro que não importa a forma, mas o fato de enxergar o estado
414 como responsável pela educação. Ela foi saudada com palmas. A Presidente solicitou
415 que os relatores projetassem a versão já modificada que foi apreciada ponto a ponto
416 pelos(as) conselheiros(as). Ao final das emendas, houve aplausos. Sem prejuízo de
417 pequenas modificações que seriam realizadas ali mesmo, a Presidente colocou **em**
418 **votação e, com apenas uma abstenção para declaração de voto, foi aprovado o**
419 **texto de manifestação contrária ao Programa Future-se.** A Sra. Cecilia
420 Fernandes, representante dos TAEs, declarou que sua abstenção se devia ao fato de
421 que o tema necessitava de mais prazo para discussão. Nada mais havendo a tratar, os
422 trabalhos foram encerrados e eu Maristela Bencici Feldman lavrei esta ata que, após
423 aprovada, será assinada por mim e pela Sra. Presidente.

424

425

Soraya Soubhi Smaili
Reitora

426

Presidente do Conselho Universitário

427

428

Maristela Bencici Feldman

429

Secretária do Conselho Universitário

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

